

“Pela geração de emprego, contra a exclusão social. Prof. Nabil defende a independência econômica da América Latina como forma de garantir a preservação da igualdade social.”

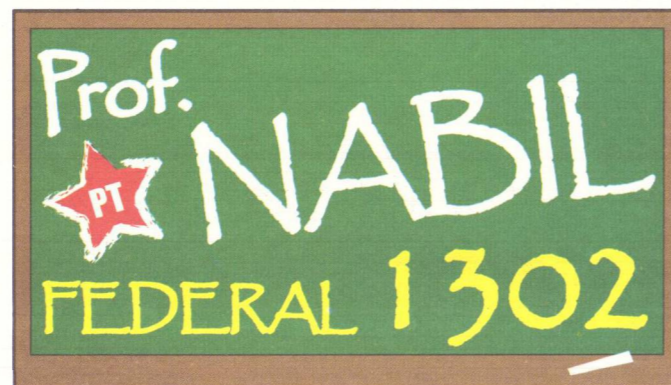
Compromisso com a sociedade

Em sua luta pela cidadania, contra a exclusão social, Prof. Nabil busca a inclusão do jovem no mercado de trabalho, além da preservação do direito ao trabalho e à proteção social dos assalariados. Também defende a universalização dos serviços sociais básicos e uma ocupação racional do meio ambiente, com planejamento sobre recursos naturais para a obtenção do desenvolvimento sustentável. Além disso, é a favor da instauração de políticas de combate à discriminação relacionadas à raça, gênero, orientação sexual, condição física ou mental e combate à violência que atinge mulheres, crianças e adolescentes.

Um projeto de nação para o Brasil

Prof. Nabil defende o desenvolvimento econômico do país unido à extrema preocupação com a questão social com equilíbrio entre a federação e os estados, respeitando a diversidade cultural de cada região. Para sustentar uma política ativa de cidadania, defende a regulação da entrada de capital especulativo, renegociação da dívida externa e pública, reorientação do investimento direto externo e aumento das exportações. Acredita no fortalecimento do Mercosul como forma de consolidar o comércio exterior multilateral brasileiro.

Integrante da Campanha Nacional do Plebiscito da Alca (Área de Livre Comércio das Américas), defende o fim das negociações para sua criação a fim de evitar um processo de anexação política e econômica da América Latina aos EUA. Outra questão importante é o apoio às reformas tributárias, baseadas na eficácia da arrecadação e da Justiça-Fiscal. Prof. Nabil defende a taxação de grandes fortunas e heranças para reduzir os tributos sobre os assalariados, a classe média e o setor produtivo.



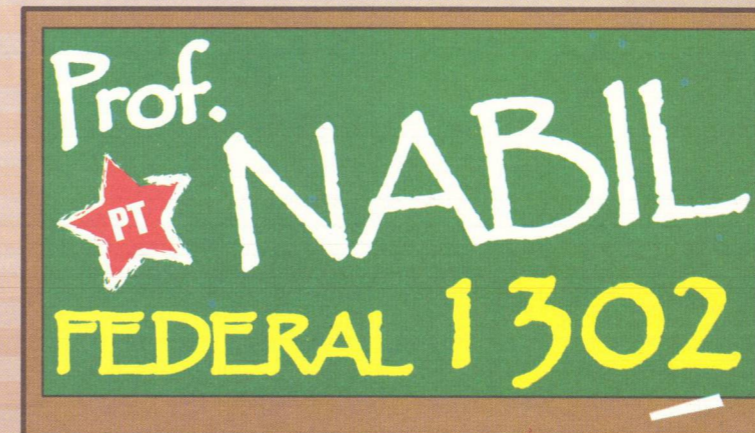
Legislar na construção de um Brasil decente

Aos 38 anos, Prof. Nabil leciona História e Geografia na Rede Pública do estado de São Paulo. Morador da periferia e de origem humilde, começou a trabalhar aos 12 anos e, depois de muito esforço, conseguiu pagar seus estudos e chegar a ser professor. Inconformado com sua realidade, encontrou na política um meio de agir pelo benefício da população e pela promoção da justiça social.

Respeitado no meio acadêmico, Prof. Nabil é formado em História e Ciências Políticas e Sociais. Na comunidade, atua como palestrante, contribuindo para a formação ideológica de professores e alunos da Escola Pública. Em seus artigos que foram publicados pela imprensa da região Alto Tietê, destaca o debate de temas importantes como a exclusão social e a barreira racial que afeta principalmente a raça negra. Prof. Nabil acredita que um outro Brasil é possível.

Conselheiro Estadual da APEOESP (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo), Prof. Nabil é também integrante do coletivo anti-racismo Milton Santos. Sua atuação na periferia focaliza a igualdade de oportunidades para os jovens da região. Defende a ética humana e trabalha voluntariamente no cotidiano, pela cidadania e pelo Socialismo Democrático. Prof. Nabil é orgulho da periferia e orgulho da raça negra.

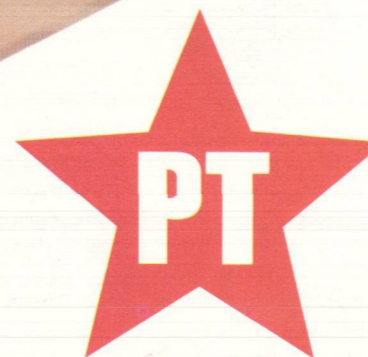
Comitê de campanha
Rua Rouxinol, 79 – Jardim Rodeio
Mogi das Cruzes – CEP 08775-200
Tel.: 4790-2191 ou 9356-2788
e-mail: nabil.moraes@globo.com



Muita luta, muita raça.

Pela igualdade de oportunidades, Prof. Nabil defende o compromisso com as questões sociais na busca pelo desenvolvimento econômico do país. Prioriza as necessidades das populações menos favorecidas, defendendo os investimentos em educação, cultura, saúde preventiva, saneamento básico e habitação.

1302
DEPUTADO FEDERAL



Lula
PRESIDENTE 13
vice: José Alencar

Genoino
GOVERNADOR 13
vice: Luiz Marinho

Mercadante
SENADOR 131
1º Supl.: Baccarin / 2º Supl.: Vaccari

Wagner Gomes
SENADOR 651
1º Supl.: Mº José Jandreice / 2º Supl.: Davi Ramos

COLIGAÇÃO: SÃO PAULO QUER MUDANÇA - PT / PCdoB / PCB

PTW-APS-SNCR-2002-TXT-0273

Este sim merece meu voto



Em outubro, nós vamos eleger o presidente da república, os governadores, os deputados federais e estaduais, e também dois senadores por estado. São Paulo já tem um senador, que é o Suplicy.



E é para estar ao lado dele no senado, na luta pelos interesses de São Paulo e do Brasil, que eu sou candidato a senador.

Vamos atuar incansavelmente nas questões econômicas e também nas questões sociais. Mais do que nunca o Brasil precisa de um governo voltado para o social. Para que possa crescer e, ao mesmo tempo, diminuir as desigualdades gritantes que ainda temos. Depois de oito anos de governo FHC, o país atravessa uma grave crise econômica, a recessão avança e o desemprego é o maior dos últimos vinte anos.

De uma coisa a gente não pode esquecer e deve repetir sempre, para que todo mundo saiba: esta crise é de responsabilidade exclusiva do Governo, que depois de oito anos não conseguiu reduzir os juros, retomar o crescimento e gerar empregos. Ao contrário, estamos cada vez mais à mercê da especulação financeira.

Por isso, o PT reafirma seu compromisso com o controle da inflação e a estabilidade econômica. O PT sabe que o Brasil precisa de estabilidade, sim – mas com crescimento econômico, geração de empregos e justiça social.

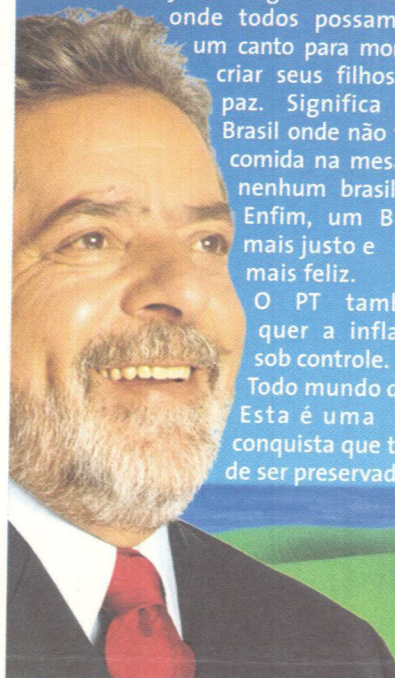
É por isso que o Brasil precisa mudar. É por isso que o Brasil precisa de Lula.



Uma das maiores autoridades em economia do Congresso, Aloysio Mercadante é deputado federal em segundo mandato. No PT desde 1980, ajudou a criar o partido e atualmente exerce o cargo de Secretário de Relações Internacionais. Já publicou mais de 15 obras sobre economia e trabalho. Santista, 48 anos, economista formado pela USP, com mestrado pela UNICAMP, e professor universitário, Mercadante é casado há 20 anos e tem dois filhos.

QUERO UM BRASIL DECENTE

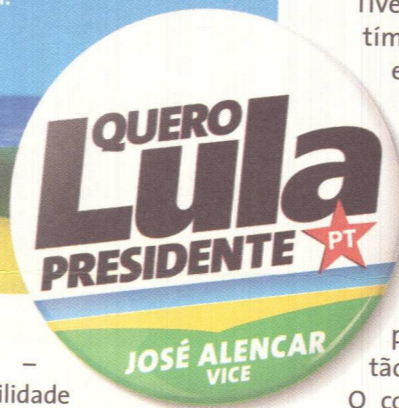
E o que significa um Brasil decente? Significa um Brasil com mais empregos, melhores salários, mais segurança, mais saúde, mais escolas e, sobretudo, melhores perspectivas de vida e mais oportunidades para os jovens. Significa um Brasil onde todos possam ter um canto para morar e criar seus filhos em paz. Significa um Brasil onde não falte comida na mesa de nenhum brasileiro. Enfim, um Brasil mais justo e mais feliz.



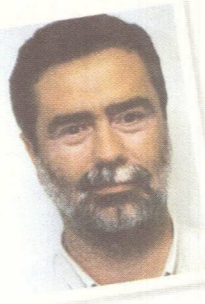
O PT também quer a inflação sob controle. Todo mundo quer. Esta é uma conquista que tem de ser preservada.

Mas isto só é muito pouco. É preciso, também, crescimento econômico, juros mais baixos, proteção à micro e pequena empresa, incentivo à agricultura empresarial e familiar, uma agressiva política de exportações. E sobretudo, uma melhor distribuição de renda. Para fazer isso, Lula está mais preparado do que nunca. Pois conta com uma grande e experiente equipe e um bem estruturado plano de governo. Além disso, conhece de perto o Brasil e o seu povo como nenhum outro candidato. Afinal, há mais de 20 anos, discute os problemas brasileiros com os maiores técnicos, cientistas, professores e doutores do país – e isto vale por mil diplomas. Hoje, comandando governos estaduais e inúmeras prefeituras, o PT já governa mais de 50 milhões de brasileiros – e Lula acompanha as administrações, orientando e sugerindo. Com isso, Lula

e o PT estão maduros, experientes, prontos para realizar as mudanças que tanto desejamos e de que o Brasil tanto precisa. O Governo Federal sabe que o povo já vestiu a camisa da mudança. E desta vez quer ver o Lula como seu presidente. É o que todas as pesquisas mostram. E é por isso que, no seu desespero, eles apelam para acusações e baixarias de campanha. Mas desta vez vai ser diferente. Em 89, Lula perdeu para o Collor e quem sofreu foi o Brasil. Em 94 e 98, Fernando Henrique saiu vitorioso. E hoje, 8 anos depois, temos um país cheio de dívidas e cheio de problemas. Chega. Desta vez o Brasil vai de Lula. "Ele merece essa oportunidade" é a frase que mais se ouve no Brasil de ponta a ponta.

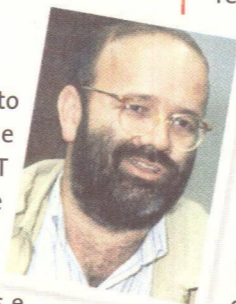


Suplentes do Mercadante



José Baccarin é coordenador do PT na Macro Região de Ribeirão Preto. Ex-prefeito de Jaboticabal e deputado estadual. Baccarin é formado em Agronomia na UNESP. Casado e pai de 5 filhos, é professor universitário.

João Vaccari



é presidente do Sindicato dos Bancários desde 1998, dirigente da CUT nacional, e presidente da Fundação Travessia, que desenvolve ações educativas com crianças e adolescentes de rua. Já foi presidente do DIEESE. É Casado, tem 43 anos e uma filha.

Um craque na negociação: Luiz Marinho, vice de Genoio

Luiz Marinho é presidente em segundo mandato do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, onde foi eleito pela primeira vez em 1984, como tesoureiro. Conhecido pela firmeza na defesa dos interesses dos trabalhadores e por sua grande capacidade de negociação, Marinho revelou-se uma das maiores lideranças sindicais do país nos últimos anos.

No ano passado, negociou em Miami, nos Estados Unidos, com a direção mundial da multinacional Whirlpool, a extensão do prazo de fechamento da fábrica da Brastemp em São Bernardo, impedindo assim centenas de demissões imediatas. Em Detroit, conseguiu um acordo inédito com a cúpula da Ford, que foi a garantia de emprego por cinco anos para os trabalhadores

brasileiros – uma estabilidade sem precedentes na história das relações trabalhistas no Brasil. E, também a partir de negociações com a matriz alemã, conseguiu reverter 3 mil novas demissões na Volkswagen. Marinho nasceu em Cosmorama, no interior de São Paulo, e trabalhou na lavoura até os 15 anos. É metalúrgico desde 1978. Casado, 43 anos, dois filhos, Luiz Marinho cursa o terceiro ano de direito da UNIBAN – Universidade Bandeirante.



Seriedade e Firmeza num só candidato



Nos últimos oito anos, a política do governo do estado ficou longe do que São Paulo merece, precisa e pode fazer.

Tivemos até agora um governo tímido, frágil e lento, que não esteve à altura do potencial econômico e social do maior estado do país. São Paulo praticamente parou no tempo. Perdeu dezenas de fábricas e indústrias para outros estados. A agricultura não evoluiu, os pequenos produtores não encontraram o tão prometido apoio do governo. O comércio vive em dificuldades, porque a renda do trabalhador caiu e o desemprego aumentou.

São Paulo é a esperança do Brasil.

Precisamos urgentemente recuperar as nossas indústrias e aumentar a produção agrícola. E fazer uma grande aliança, que mobilize empresários e trabalhadores nessa direção. São Paulo precisa voltar a ser o estado da oportunidade, do emprego e da esperança.

Seremos um governo sério e firme no combate ao desemprego. Vamos fazer a indústria paulista crescer e se desenvolver. Vamos atrair indústrias e fábricas. Vamos apoiar do primeiro ao último dia o desenvolvimento de cada região do estado, respeitando a vocação natural de cada uma e criando os mecanismos necessários para o aumento da produção. Tanto nas cidades como no campo. Vamos incentivar as cooperativas,

a agricultura familiar, os pequenos negócios, e colocar todo o parque científico do estado a serviço do segmento produtivo, bem como criar facilidades de acesso às linhas de crédito.

E vamos também sentar com as concessionárias das rodovias que foram privatizadas para rever o custo e a quantidade dos pedágios, que oneram a produção e tantos problemas trazem para o dia-a-dia dos cidadãos e dos trabalhadores.

Com todas estas iniciativas e muito trabalho, vamos, em pouco tempo, reverter o quadro atual e gerar progresso, emprego e renda. E exportar mais, o que é fundamental para melhorar as contas do estado e do país. Em nosso governo, São Paulo terá, finalmente, uma Agência Especial de Comércio Exterior.

Seremos um governo sério e firme para tirar de São Paulo este título vergonhoso de campeão da violência.

Segurança não pode ser uma ação de último ano de governo, como estamos vendo hoje. E para isso vamos implantar aqui o Programa de Segurança Pública do PT, apresentado em março deste ano em Brasília, e considerado até pelos nossos adversários como o mais completo programa sobre segurança já feito no país.

José Genoio é candidato a governador de São Paulo pela Coligação "São Paulo quer mudança". Deputado federal pelo PT desde 82, é um dos parlamentares mais influentes do Congresso. Genoio nasceu em Quixeramobim, no Ceará. É casado e pai de três filhos. Na última eleição, foi o deputado federal mais votado do Brasil. Ao longo de sua vida parlamentar, Genoio especializou-se na área de segurança pública.

Vamos ter uma política de segurança firme e comprometida com a diminuição dos índices de criminalidade. Mas ao mesmo tempo vamos atacar com coragem e seriedade as causas sociais que levam, principalmente, a nossa juventude ao crime. A polícia, em nosso governo, será temida pelo bandido e respeitada pela sociedade. Isto eu garanto.

Seremos também um governo sério e firme na questão da saúde. E, nesta questão, a nossa prioridade será a mulher. Vamos implantar um amplo Programa de Saúde da Mulher, combatendo principalmente as causas que levam às doenças. E isso vai desde o trabalho do governo no saneamento básico dos bairros e regiões, até um programa de saúde preventiva. Sabemos que com isso estaremos também cuidando das nossas crianças. ★

